



# Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-indústria

Novembro de 2007

As previsões agrícolas, em 31 de Outubro, apontam para quebras de produção no olival, nos frutos de casca rija e também nos frutos frescos, com excepção da maçã e do kiwi. Em contrapartida, as culturas arvenses de Primavera-Verão registam, de um modo geral, aumentos de produção com especial destaque para o milho, arroz e culturas para a indústria (tomate e girassol). A vindima de 2007 realizou-se em boas condições esperando-se, apesar dos problemas fitossanitários, uma produção de qualidade.

Em Setembro de 2007 o peso limpo do gado abatido e aprovado para consumo foi de 35 564 toneladas, o que representa um acréscimo de 2,0%, quando comparado com igual mês do ano anterior, devido aos maiores volumes de abate registados para as espécies suína (+6,6%), ovina (+16,9%) e caprina (+24,5%).

Em Setembro de 2007 o peso limpo total de aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo foi de 22 001 toneladas, o que representa um acréscimo de 4,1%, face ao mês homólogo de 2006. Este aumento ficou a dever-se sobretudo ao maior volume de abate de galináceos (+6,7%).

A produção de frango em Setembro de 2007 registou, em volume, um aumento de 17,6%, quando comparada com a produção do mês homólogo de 2006, alcançando as 22,9 mil toneladas produzidas.

Pelo contrário, a produção de ovos de galinha para consumo apresentou uma quebra de 2,6%, face ao mês homólogo de 2006, com 7,1 mil toneladas produzidas.

A recolha de leite de vaca em Setembro de 2007 foi de 139 mil toneladas, o que representa uma manutenção da quantidade recolhida em relação à registada em Setembro de 2006.

O volume de produção de lacticínios em Setembro de 2007 decresceu (-6,8%).

Em Outubro de 2007 registou-se, em relação ao mês anterior, um decréscimo de 1,7% no índice de preços dos produtos agrícolas no produtor devido às descidas do índice de preços dos produtos vegetais e do índice dos animais e produtos animais de 2,9% e de 0,1%, respectivamente.

Em Setembro de 2007, e em relação ao mês anterior, observou-se uma variação negativa de 0,2% no índice de preços de bens e serviços de consumo corrente na agricultura, enquanto que, no índice de preços de bens de investimento, se verificou um acréscimo de 0,1%.

Em Setembro de 2007 a quantidade de pescado descarregado foi superior em 19,3% à verificada no mês homólogo do ano anterior, tendo subido em valor 12,5%.

## Índice

I - CLIMA	3
II - PRODUÇÃO VEGETAL	3
II.1-Previsões agrícolas	3
III - PRODUÇÃO ANIMAL	5
III.1-Abates	5
III.2- Produção de aves e ovos	6
III.3- Leite de vaca e produtos lácteos	7
IV - ÍNDICE DE PREÇOS NA AGRICULTURA	8
IV.1-Índice de preços de produtos agrícolas no produtor	8
IV.2-Índice de preços dos meios de produção na agricultura	9
V - PESCAS	10
VI - AGRO-INDÚSTRIA	12
V.1- Índice de preços na produção agro-industrial	12

## Ficha Técnica

### Título

Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-indústria

### Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P.  
Av. António José de Almeida  
1000-043 LISBOA  
Portugal  
Telefone: 21 842 61 00  
Fax: 21 844 04 01

Presidente do Conselho Directivo  
Alda de Caetano Carvalho

Design, Composição e Impressão  
Instituto Nacional de Estatística, I.P.

ISSN 1645-2690  
Depósito Legal nº 171589/01

## Esclarecimentos sobre a informação

### SERVIÇO DE APOIO AO CLIENTE

# 808 201 808

Mais informação sobre o tema

AGRICULTURA FLORESTA E PESCAS em:

[WWW.INE.PT](http://WWW.INE.PT)

## Publicações disponíveis - mais recentes

Estatísticas Agrícolas  
2006



Inquérito à Estrutura das  
Explorações Agrícolas  
2005



Portugal Agrícola  
1980-2006



## Contactos do INE

### DELEGAÇÃO DO PORTO

Edifício Scala - Rua do Vilar, nº 235 - 9º/10º  
4050 - 626 PORTO  
tel: 22 607 20 00 fax: 22 607 20 03  
e-mail: drp@ine.pt

### DELEGAÇÃO DE COIMBRA

Rua Aires de Campos - Casa das Andorinhas  
3000 - 014 COIMBRA  
tel: 239 79 04 00 fax: 239 79 04 93  
e-mail: drc@ine.pt

### DELEGAÇÃO DE ÉVORA

Rua Miguel Bombarda, nº 36  
7000 - 919 ÉVORA  
tel: 266 75 77 00 fax: 266 75 77 93  
e-mail: dre@ine.pt

### DELEGAÇÃO DE FARO

Rua Cândido Guerreiro, nº 43 - 6º Esq.  
8000 - 318 FARO  
tel: 289 88 07 50 fax: 289 87 88 19  
e-mail: drf@ine.pt

### SERVIÇO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DOS AÇORES

Largo Prior do Crato, 37  
9700-157 Angra do Heroísmo - AÇORES  
tel: 295 40 19 40 fax: 295 40 19 47  
e-mail: srea@azores.gov.pt

### DIRECÇÃO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DA MADEIRA

Calçada de Santa Clara, 38  
9004-545 Funchal - MADEIRA  
tel: 291 74 14 26/7 fax: 291 74 19 09  
e-mail: drem@ine.pt

## I - CLIMA

Segundo o Instituto de Meteorologia, o conteúdo de água no solo no final do mês de Outubro apresentava valores bastante inferiores aos normais para a época.

Climatologia													
Continente													
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<b>A NORTE DO TEJO</b>													
Precipitação média (mm)													
Total do mês	2006	41,2	107,2	166,5	60,7	11,8	41,8	14,4	28,2	91,4	249,1	276,8	111,7
	2007	26,8	169,3	45,8	55,0	83,0	79,4	23,1	18,6	30,8	30,8		
Desvio da normal	2006	-97,2	-49,6	76,8	-10,6	-17,8	-5,1	-0,9	14,3	44,9	154,0	148,1	-31,6
	2007	-117,6	24,6	-43,9	-2,1	11,6	32,5	7,8	4,7	-15,7	-74,3		
Temperatura do ar (° C)													
Média do mês	2006	6,2	7,1	10,6	14,0	16,7	20,0	23,1	22,5	20,2	16,4	13,1	7,7
	2007	8,0	9,3	10,6	13,3	15,4	17,4	20,0	20,7	20,2	15,7		
Desvio da normal	2006	-1,1	-1,4	0,6	2,2	2,3	1,8	2,1	1,6	0,9	0,8	2,5	-0,3
	2007	0,6	0,8	0,5	1,5	0,8	-1,5	-1,1	-0,2	0,3	0,1		
<b>A SUL DO TEJO</b>													
Precipitação média (mm)													
Total do mês	2006	48,3	48,1	86,8	42,1	1,2	32,5	6,1	9,4	41,1	182,1	182,8	57,7
	2007	16,1	79,5	16,8	40,9	46,4	44,3	1,1	17,7	40,6	51,2		
Desvio da normal	2006	-41,1	-40,2	28,3	-15,0	-33,8	11,2	2,2	6,1	17,1	111,4	92,9	-35,7
	2007	-73,4	-8,7	-41,7	-16,3	11,4	23,0	-2,8	14,4	16,6	-19,6		
Temperatura do ar (° C)													
Média do mês	2006	8,4	9,5	12,7	15,9	19,8	22,5	25,9	25,8	23,3	19,5	15,7	10,0
	2007	9,5	11,9	12,5	14,8	18,0	20,6	24,4	23,9	22,7	18,5		
Desvio da normal	2006	-1,7	-1,4	0,4	2,0	3,0	2,0	2,8	2,5	1,9	1,8	2,4	-0,7
	2007	-0,6	1,1	0,2	0,9	1,2	0,2	1,2	0,6	1,1	0,8		

Fonte: Instituto de Meteorologia

## II - PRODUÇÃO VEGETAL

### II.1- Previsões agrícolas em 31 de Outubro de 2007

O mês de Outubro caracterizou-se por temperaturas diurnas médias do ar acima da normal para a época, acentuado arrefecimento nocturno e escassa precipitação.

Este quadro climatérico facilitou a gestão corrente das explorações, permitindo a conclusão das colheitas das culturas de Primavera-Verão e das vindimas em boas condições, bem como a realização dos trabalhos de sementeira. De facto, as sementeiras de Outono-Inverno iniciaram-se em bom ritmo, animadas pela subida de preços dos cereais; no entanto, a partir de meados do mês, a humidade do solo reduziu-se, instalando-se a preocupação pela forma como as searas estão a germinar e se irão desenvolver.

Os prados e pastagens também foram prejudicados pela escassa precipitação, diminuindo o contributo da matéria verde na alimentação animal para valores, ainda assim, próximos dos normais.

#### Condições meteorológicas desfavoráveis condicionaram a produtividade do olival

No olival, as condições meteorológicas adversas na altura da floração e, posteriormente, o tempo quente e seco que condicionou o enchimento dos frutos e provocou, aliado aos ventos fortes, a queda da azeitona, determinaram quebras de produtividade na ordem dos 25%. Nalguns olivais tradicionais o estado sanitário da azeitona não é o melhor, evidenciando ataques de mosca e gafa. De referir ainda que a entrada em plena produção de muitas áreas de olival intensivo e super-intensivo irá, certamente, atenuar as quebras de rendimento agora previstas.

Produtividades									
Continente									
Culturas	Produtividade - kg/ha						Índices		
							2007*	2007*	
	2002	2003	2004	2005	2006	2007*	(Média 2002/06=100)	(2006=100)	
<b>CULTURAS PERMANENTES</b>									
Azeitona de Mesa	1 100	1 062	1 074	710	989	745	75	75	
Azeitona p/Azeite	589	641	826	558	984	740	103	75	

\*Dados previsionais

## Aumento das produções de milho e arroz

O Verão ameno atrasou o desenvolvimento vegetativo das culturas arvenses de Primavera-Verão mas não afectou as produtividades, que no caso do milho foram superiores às da campanha passada e determinantes para os aumentos de produção verificados. Com efeito, e apesar do extraordinário aumento do preço do milho, as áreas não registaram alterações, face a 2006, ao contrário do sucedido com o arroz, cujo aumento de produção resultou exclusivamente do acréscimo de área, mantendo-se a produtividade nos níveis alcançados na época transacta.

Produções									
Continente									
Culturas	Produção - 1 000 t						Índices		
	2002	2003	2004	2005	2006	2007*	2007* (Média 2002/06=100)	2007* (2006=100)	
<b>CEREAIS</b>									
Milho de sequeiro	21	20	18	12	13	14	86	110	
Milho de regadio	774	776	769	497	520	598	90	115	
Arroz	146	148	149	120	149	158	111	106	
<b>LEGUMINOSAS SECAS</b>									
Feijão	5	5	4	3	4	4	89	95	
Grão-de-Bico	1	1	1	1	1	1	65	95	
<b>CULTURAS INDUSTRIAIS</b>									
Tomate para a indústria	867	894	1 201	1 085	983	1 057	105	108	
Girassol	21	18	14	2	4	15	126	365	
<b>FRUTOS</b>									
Maçã	298	282	273	248	254	254	94	100	
Pêra	125	89	187	129	174	139	99	80	
Pêssego	60	57	52	49	50	47	89	95	
Kiwi	11	11	11	11	13	13	111	100	
Amêndoa	31	24	14	14	13	12	63	95	
Avelã	1	1	1	e	e	e	56	65	
Castanha	31	33	31	22	31	26	88	85	
Uva de mesa	58	52	56	49	52	50	93	95	
Vinho (1000 hl)**	6 381	7 099	7 202	6 996	7 274	5 819	83	80	

\*Dados previsionais

\*\*Vinho expresso em mosto

## Quebra de 5% na produção de leguminosas para grão

Nas leguminosas para grão, feijão e grão de bico, prevêem-se decréscimos de produção na ordem dos 5%. As condições climáticas foram benéficas para a maturação, colheita, secagem e armazenagem destas culturas.

## Mais de 1 milhão de toneladas de tomate para indústria e 15 mil toneladas de girassol

No tomate para a indústria o aumento das áreas contratadas (+8%) determinou o acréscimo de produção que deverá rondar as 1 057 mil toneladas.

A produção de girassol, em consequência da contratualização das superfícies cultivadas por empresas produtoras de biodiesel, deverá ultrapassar as 15 mil toneladas, traduzindo um acentuado acréscimo (+265%), face à campanha transacta.

## Bons calibres da maçã compensam o menor número de frutos

Nos pomares de pomoideas confirma-se a quebra de 20% na produção de pêra, enquanto que para a maçã os bons calibres compensaram o menor número de frutos pelo que, e ao contrário do inicialmente previsto, a produção não deverá registar alterações face a 2006.

## Produção de kiwi sem alterações

O início da colheita de kiwi aponta para produções semelhantes às de 2006, apresentando os frutos boas conformações e calibres regulares.

## Decréscimo generalizado na produção de frutos secos

A produção de frutos secos deverá registar uma quebra generalizada, prevendo-se um decréscimo na ordem dos 15% para a castanha. A falta de humidade atrasou a colheita, dificultando a abertura dos ouriços, mas não condicionou a qualidade, apresentando os frutos calibres razoáveis. Para a avelã, a colheita de 2007 será uma das piores dos últimos anos, com uma quebra de produção a rondar os 35%.

A produção de amêndoa aumentou na região do Algarve mas decresceu em Trás-os-Montes, pelo que se prevê um ligeiro decréscimo de 5%.

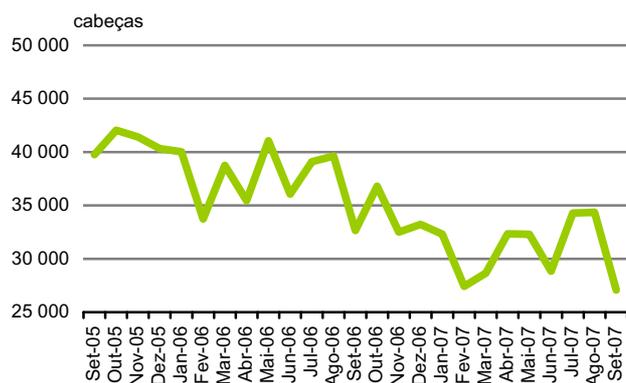
## Vindimas decorrem em boas condições esperando-se um mosto de qualidade

O tempo seco permitiu a realização das vindimas em boas condições, esperando-se um mosto de qualidade e de elevada graduação alcoólica. As actuais previsões, já com as adegas em pleno funcionamento, continuam a apontar para uma quebra de produção de 20%, não se antevendo dificuldades no escoamento da produção.

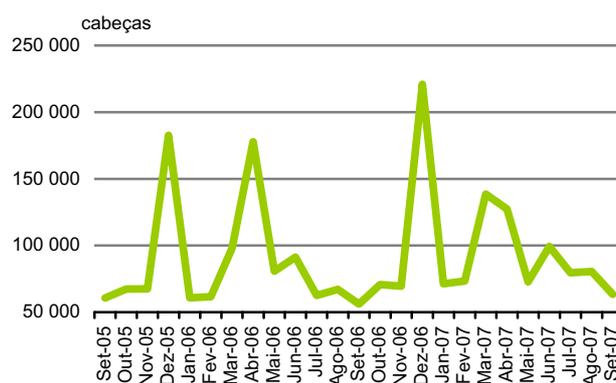
### III - PRODUÇÃO ANIMAL

#### III.1 - Abates

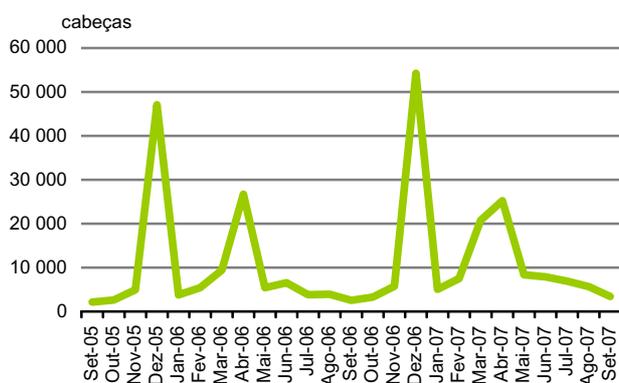
##### Bovinos abatidos



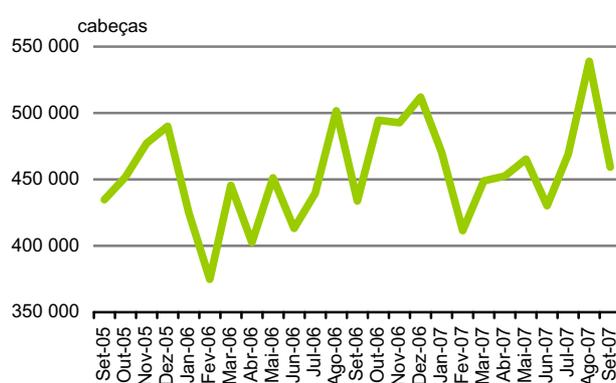
##### Ovinos abatidos



##### Caprinos abatidos



##### Suínos abatidos



#### Gado abatido: Aumento do abate de suínos, ovinos e caprinos

Em Setembro de 2007 o peso limpo do gado abatido e aprovado para consumo foi de 35 564 toneladas, o que representa um acréscimo de 2,0%, quando comparado com igual mês do ano anterior, devido aos maiores volumes de abate registados para as espécies suína (+6,6%), ovina (+16,9%) e caprina (+24,5%).

No que respeita ao número de animais abatidos, comparativamente a Setembro de 2006, registaram-se aumentos para os caprinos (+33,7%), equídeos (+13,6%), ovinos (+13,0%) e suínos (+5,9%). Pelo contrário, os bovinos apresentaram uma diminuição de 17,1%, relativamente ao mês homólogo do ano anterior.

#### Gado abatido e aprovado para consumo público

Portugal

	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
<b>Total</b>														
Peso limpo (t)	2006	39 170	33 921	39 808	36 078	40 207	35 538	37 397	39 655	34 872	40 617	39 724	39 851	456 838
	2007	40 693	35 715	38 936	37 790	38 594	35 101	38 529	40 817	35 564				
<b>Bovinos</b>														
Cabeças (nº)	2006	40 021	33 733	38 763	35 454	41 057	36 071	39 104	39 619	32 659	36 792	32 503	33 221	438 997
	2007	32 307	27 419	28 662	32 335	32 302	28 843	34 288	34 365	27 077				
Peso limpo (t)	2006	9 497	8 051	9 147	8 408	10 053	9 018	9 591	9 479	7 879	8 774	7 767	7 612	105 276
	2007	7 611	6 540	6 872	7 739	7 958	7 112	8 376	8 462	6 729				
<b>Suínos</b>														
Cabeças (nº)	2006	425 130	374 707	445 582	402 537	451 227	413 055	439 593	501 719	433 788	494 622	492 700	511 976	5 386 636
	2007	470 461	411 436	448 872	452 515	465 246	430 226	468 896	538 929	459 196				
Peso limpo (t)	2006	29 045	25 170	29 431	25 511	29 144	25 454	27 073	29 368	26 330	31 074	31 202	29 966	338 767
	2007	32 294	28 303	30 406	28 548	29 723	26 838	29 181	31 351	28 063				
<b>Ovinos</b>														
Cabeças (nº)	2006	60 743	61 659	98 046	177 790	80 777	91 316	62 558	67 138	56 070	70 696	69 528	220 950	1 117 271
	2007	71 300	73 360	138 554	127 349	72 767	99 344	79 515	80 490	63 356				
Peso limpo (t)	2006	584	644	1 142	1 982	956	1 007	688	762	624	726	704	1 957	11 775
	2007	737	808	1 508	1 332	832	1 081	901	942	729				
<b>Caprinos</b>														
Cabeças (nº)	2006	3 779	5 421	9 424	26 721	5 414	6 558	3 809	3 939	2 561	3 272	5 737	54 255	130 890
	2007	5 057	7 473	20 754	25 238	8 378	7 891	6 902	5 656	3 423				
Peso limpo (t)	2006	25	35	69	160	37	44	28	31	21	25	36	298	810
	2007	34	48	133	155	63	53	53	46	26				
<b>Equídeos</b>														
Cabeças (nº)	2006	116	133	114	99	97	81	93	83	103	106	86	111	1 222
	2007	101	90	107	93	108	101	115	105	117				
Peso limpo (t)	2006	19	21	19	16	18	16	17	15	18	19	15	19	211
	2007	17	16	17	16	18	17	18	16	17				

## Aves e coelhos abatidos: Aumento do abate de galináceos, patos e coelhos

Em Setembro de 2007 o peso limpo total de aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo foi de 22 001 toneladas, o que representa um acréscimo de 4,1%, face ao mês homólogo de 2006. Este aumento ficou a dever-se sobretudo ao maior volume de abate de galináceos (+6,7%). No que diz respeito ao número de aves abatidas em Setembro de 2007, e em relação ao mês homólogo de 2006, observaram-se aumentos para os patos (+12,8%),

codornizes (+12,8%) e galináceos (+2,7%) (com a categoria “frangos” a registar também uma subida de 2,7%). Pelo contrário, o abate de perus registou uma quebra de 7,1%, relativamente a Setembro de 2006. O número de coelhos abatidos apresentou um aumento de 14,5% relativamente ao registado em igual mês do ano anterior.

## Aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo público

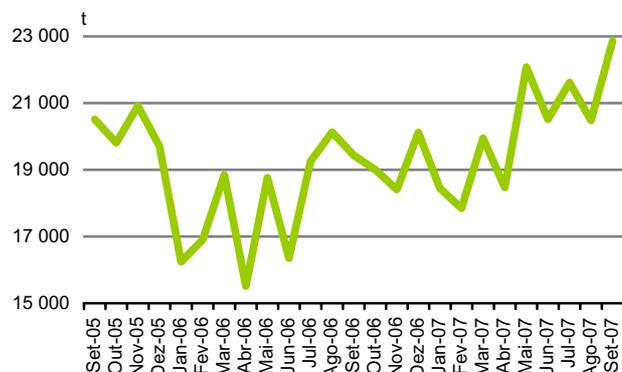
Portugal														
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
<b>Total</b>														
Peso limpo (t)	2006	20 097	17 804	22 625	18 777	21 441	21 325	21 907	24 437	21 125	21 530	21 445	21 886	254 398
	2007	23 529	19 851	21 974	21 161	24 507	22 919	25 875	25 619	22 001				
<b>Galináceos</b>														
Cabeças (1 000 n°)	2006	12 612	10 834	13 452	11 458	13 012	13 434	13 777	16 087	13 369	13 580	13 761	13 162	158 538
	2007	14 350	12 187	13 580	13 211	14 775	14 141	15 731	17 228	13 726				
Peso limpo (t)	2006	16 235	14 281	18 117	15 049	16 957	16 876	17 166	19 362	16 412	16 880	17 148	16 733	201 214
	2007	19 058	15 979	17 813	17 146	19 412	18 009	19 791	20 622	17 519				
<b>dos quais:</b>														
<b>Frangos de carne</b>														
Cabeças (1 000 n°)	2006	12 210	10 522	13 105	11 204	12 605	13 074	13 415	15 683	13 055	13 142	13 411	12 767	154 192
	2007	13 856	11 792	13 140	12 846	14 257	13 570	15 303	16 845	13 406				
Peso limpo (t)	2006	15 585	13 689	17 391	14 551	16 257	16 285	16 556	18 677	15 813	16 083	16 515	16 009	193 411
	2007	18 219	15 250	16 996	16 407	18 475	17 147	18 985	19 933	16 946				
<b>Perus</b>														
Cabeças (1 000 n°)	2006	253	250	314	263	317	302	323	356	345	333	295	444	3 794
	2007	284	254	301	267	349	349	409	327	320				
Peso limpo (t)	2006	2 550	2 357	3 066	2 489	3 061	3 030	3 381	3 708	3 483	3 388	3 083	3 820	37 417
	2007	3 024	2 545	2 794	2 575	3 527	3 497	4 491	3 487	3 116				
<b>Patos</b>														
Cabeças (1 000 n°)	2006	289	231	292	256	271	241	278	286	233	228	222	251	3 076
	2007	241	235	241	261	285	244	283	272	263				
Peso limpo (t)	2006	605	556	746	644	669	706	664	658	581	582	552	684	7 649
	2007	680	680	639	705	748	642	736	666	662				
<b>Codornizes</b>														
Cabeças (1 000 n°)	2006	704	591	696	556	658	663	687	717	696	792	730	699	8 188
	2007	939	772	750	801	851	801	955	1 017	785				
Peso limpo (t)	2006	84	71	83	67	79	79	82	86	83	95	87	84	981
	2007	113	93	90	96	102	96	115	122	97				
<b>Outras Aves*</b>														
Cabeças (1 000 n°)	2006	æ	3	æ	æ	æ	æ	æ	æ	æ	2	æ	æ	6
	2007	æ	æ	æ	æ	æ	æ	æ	æ	æ				0
Peso limpo (t)	2006	2	5	4	2	3	2	1	4	3	5	4	2	37
	2007	1	1	2	1	2	2	2	0	2				
<b>Coelhos</b>														
Cabeças (1 000 n°)	2006	510	435	531	455	540	531	521	526	453	471	492	463	5 928
	2007	535	466	533	534	589	532	617	609	519				
Peso limpo (t)	2006	621	534	608	526	673	631	612	619	563	579	572	563	7 101
	2007	653	553	636	638	716	673	740	722	605				

\* Inclui: avestruzes, pintadas, gansos, pombos, faisões e perdizes

æ: Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada

## III.2 - Produção de aves e ovos

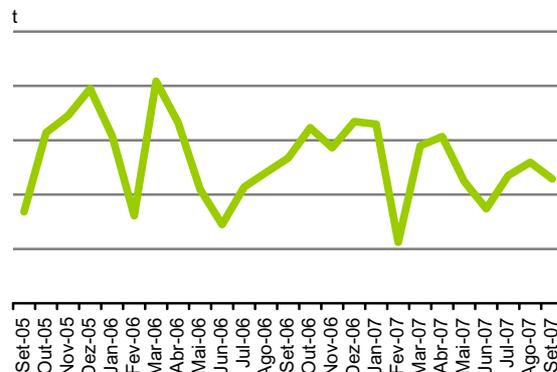
## Produção de frango



## Aumento da produção de frango em Setembro de 2007

A produção de frango em Setembro de 2007 registou, em volume, um aumento de 17,6%, quando comparada com a produção do mês homólogo de 2006, alcançando as 22,9 mil toneladas.

## Produção de ovos para consumo



Pelo contrário, a produção de ovos de galinha para consumo apresentou uma quebra de 2,6%, face ao mês homólogo de 2006, com 7,1 mil toneladas produzidas.

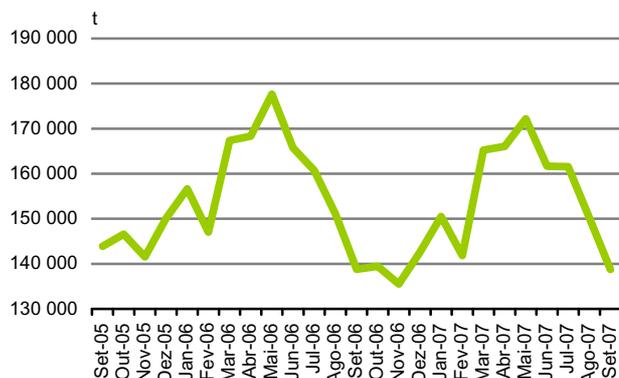
## Produção de aves e ovos

Portugal														
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
<b>Frangos</b>														
Número (1 000)	2006	12 722	12 987	14 207	11 933	14 555	13 124	15 604	16 904	16 038	15 536	14 947	16 046	174 603
	2007	14 020	13 799	15 425	14 462	17 024	16 239	17 428	17 304	18 074				
Peso limpo (t)	2006	16 237	16 900	18 847	15 511	18 765	16 347	19 254	20 128	19 434	19 007	18 406	20 118	218 954
	2007	18 446	17 847	19 948	18 471	22 079	20 514	21 619	20 478	22 860				
<b>Pintos do dia</b>														
Número (1 000)	2006	16 249	15 199	16 761	14 968	18 044	18 940	18 199	18 012	17 232	18 814	16 936	16 262	205 616
	2007	18 278	17 353	19 649	19 121	20 672	20 118	21 195	20 538	18 183				
<b>Ovos de galinha (para consumo)</b>														
Número (1 000)	2006	121 605	109 764	129 718	123 583	113 664	108 456	114 040	116 210	118 317	122 832	119 861	123 742	1 421 792
	2007	123 360	105 823	120 155	121 497	114 861	110 814	115 732	117 695	115 233				
Peso (t)	2006	7 540	6 805	8 043	7 662	7 047	6 724	7 070	7 205	7 336	7 616	7 431	7 672	88 151
	2007	7 648	6 561	7 450	7 533	7 121	6 870	7 175	7 297	7 144				
<b>Ovos de galinha (para incubação)</b>														
Número (1 000)	2006	24 299	22 965	22 322	20 557	25 803	27 382	24 796	24 470	24 282	24 397	24 841	23 380	289 494
	2007	27 964	23 683	27 704	26 439	29 269	28 165	29 572	27 804	25 363				
Peso (t)	2006	1 507	1 424	1 384	1 275	1 600	1 698	1 537	1 517	1 505	1 513	1 540	1 450	17 950
	2007	1 734	1 468	1 718	1 639	1 815	1 746	1 833	1 724	1 573				

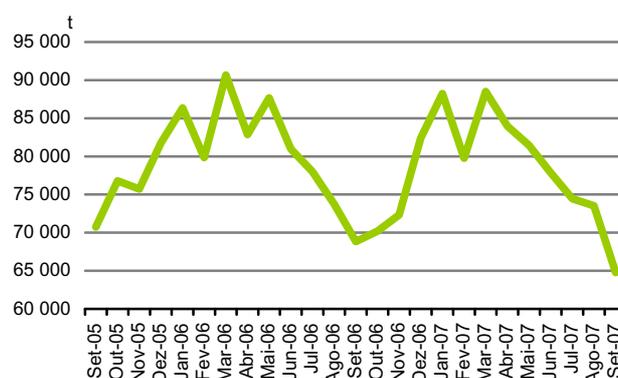
Nota: Dados recolhidos pelos Inquéritos mensais à avicultura industrial.

## III.3 - Leite de vaca e produtos lácteos

## Leite de vaca recolhido



## Leite para consumo



## Manutenção na recolha de leite da vaca em Setembro de 2007, face mês homólogo de 2006

A recolha de leite de vaca em Setembro de 2007 foi de 139 mil toneladas, o que representa uma manutenção da quantidade recolhida em relação à registada em Setembro de 2006.

O volume de produção de lacticínios em Setembro de 2007 decresceu 6,8%, relativamente a Setembro de 2006, devido às quebras do leite para consumo (-5,9%), dos leites acidificados (-13,2%), da manteiga (-12,4%) e do queijo de vaca (-3,3%), respectivamente, quando comparados com o mês homólogo de 2006.

## Recolha e transformação do leite de vaca

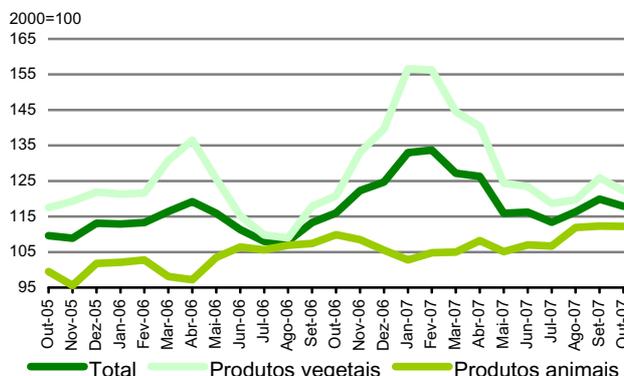
Portugal														Unidade: t
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
<b>Recolha</b>														
Leite de vaca	2006	156 625	147 024	167 370	168 341	177 627	165 738	160 693	151 093	138 789	139 443	135 516	142 607	1 850 866
	2007	150 520	141 813	165 227	166 074	172 196	161 647	161 569	150 193	138 734				
<b>Produtos lácteos</b>														
Leite para consumo	2006	86 347	79 836	90 665	82 864	87 673	80 965	78 012	73 750	68 824	70 197	72 325	82 379	953 837
	2007	88 241	79 752	88 518	83 968	81 450	77 855	74 441	73 528	64 773				
Leite em pó gordo e meio gordo	2006	1 222	531	785	949	725	1 129	930	677	555	396	514	887	9 300
	2007	532	776	842	1 293	843	723	810	628	573				
Leite em pó magro	2006	393	611	599	672	1 271	931	541	503	348	336	420	171	6 796
	2007	307	223	386	421	1 032	915	774	332	226				
Manteiga	2006	2 647	2 490	2 715	2 171	2 562	2 660	2 310	2 166	2 144	2 239	2 207	2 320	28 631
	2007	2 740	2 181	2 333	2 364	2 611	2 491	2 404	2 296	1 878				
Queijo	2006	3 902	3 878	4 953	4 798	5 329	4 780	5 143	4 997	4 679	4 644	4 445	4 165	55 713
	2007	4 451	4 336	4 742	5 015	5 436	4 721	4 976	4 655	4 525				
Leites acidificados	2006	7 429	6 535	8 494	7 489	11 048	9 798	9 511	10 207	10 483	9 416	9 550	6 090	106 050
	2007	8 983	8 116	10 204	9 156	10 475	8 603	10 108	10 219	9 104				

Nota: Dados recolhidos pelo Inquérito mensal ao leite de vaca e produtos lácteos.

## IV - ÍNDICES DE PREÇOS NA AGRICULTURA

## IV.1 - Índice de preços de produtos agrícolas no produtor

## Índice de preços de produtos agrícolas no produtor



Em Outubro de 2007, e em relação ao mês anterior, registou-se, uma variação de -1,7% no índice de preços dos produtos agrícolas no produtor, que se deveu, principalmente, à diminuição dos índices de preços dos frutos frescos e de casca rija (-13,6%), dos suínos (-11,4%), do azeite (-5,4%), do vinho de qualidade (-3%) e dos bovinos (-2,1%), apesar dos aumentos observados nos índices de preços das flores e plantas ornamentais (+41,9%), dos animais de capoeira (+9,9%), dos produtos hortícolas frescos (+7,9%) e da batata de consumo (+2,9%).

## Índice de preços de flores e plantas ornamentais



Em relação ao mês homólogo verificou-se uma subida de 1,6% no índice de preços de produtos agrícolas no produtor, em consequência do acréscimo no índice de preços das flores e plantas ornamentais (+38,8%), dos ovos (+27,7%), do leite em natureza (+23,4%) e dos frutos frescos e de casca rija (+8,3%), apesar das descidas dos índices de preços da batata de consumo (-26%), do azeite (-24%), dos suínos (-16,3%), dos ovinos e caprinos (-13,2%), dos produtos hortícolas frescos (-8,3%), do vinho de qualidade (-7,6%) e dos bovinos (-6,1%).

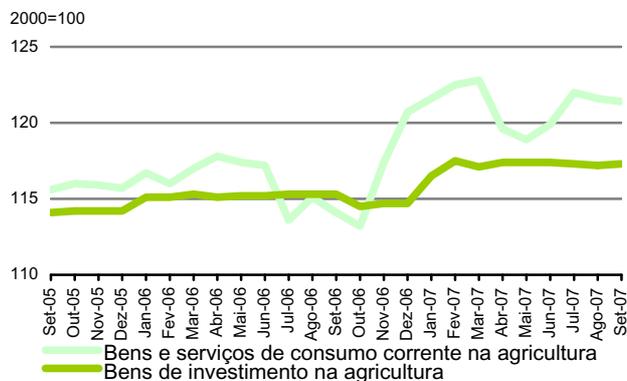
Índice de preços de produtos agrícolas no produtor<sup>1</sup>

Continente	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2000=100													
Total de produtos agrícolas (output)	2006	112,9	113,3	116,4	119,2	115,9	111,3	108,0	108,1	113,3	116,0	122,3	124,7
	2007	133,0	133,7	127,2	126,3	115,9	116,2	113,4	116,3	119,9	117,9		
Produtos vegetais	2006	121,3	121,6	130,8	136,5	125,6	115,2	109,8	109,0	117,9	120,8	133,1	139,7
	2007	156,6	156,3	144,5	140,4	124,4	123,4	118,7	119,7	125,9	122,3		
dos quais:													
Batata de consumo	2006	91,5	91,6	121,0	135,0	132,1	132,8	133,6	114,1	110,3	113,7	133,8	141,1
	2007	162,0	160,4	163,3	205,1	213,6	144,7	77,8	85,4	81,7	84,1		
Frutos frescos e de casca rija	2006	143,8	142,4	140,9	151,4	145,1	134,6	127,3	127,6	136,0	146,1	138,0	136,2
	2007	148,3	134,1	149,6	152,8	147,7	159,8	155,7	160,9	183,2	158,2		
Produtos hortícolas frescos	2006	143,4	138,7	155,5	166,0	141,5	122,9	109,6	115,1	126,1	130,6	171,5	194,9
	2007	242,2	254,8	186,5	160,8	128,1	105,3	108,0	109,1	110,9	119,7		
Vinho de mesa	2006	76,7	76,0	74,9	71,8	75,1	69,7	70,5	67,9	72,9	78,6	71,8	71,6
	2007	72,7	71,2	72,1	73,4	75,0	73,7	73,6	71,1	73,9	75,7		
Vinho de qualidade	2006	80,4	96,3	92,0	97,6	97,2	95,7	97,7	93,8	114,3	102,7	111,4	96,1
	2007	99,5	97,9	102,1	115,7	93,7	119,6	113,3	104,5	97,8	94,9		
Azeite	2006	220,4	220,4	222,9	219,2	192,2	191,1	192,2	182,7	192,3	189,2	189,2	189,2
	2007	161,1	154,6	146,8	154,1	152,8	153,3	155,0	148,7	151,9	143,7		
Flores e plantas ornamentais	2006	166,1	160,3	141,1	100,7	73,5	74,4	86,7	84,2	89,5	95,7	116,6	159,5
	2007	183,7	191,0	153,0	114,4	78,4	69,5	62,5	79,9	93,6	132,8		
Animais e produtos animais	2006	102,1	102,8	98,1	97,2	103,5	106,4	105,6	106,9	107,4	109,9	108,5	105,5
	2007	102,8	104,8	105,0	108,2	105,1	107,0	106,7	111,9	112,3	112,2		
dos quais:													
Bovinos	2006	101,1	104,0	105,3	108,8	109,8	107,2	105,0	105,2	109,9	112,2	111,6	112,0
	2007	113,7	114,7	116,1	115,2	112,8	107,1	105,4	106,6	107,6	105,3		
Suínos	2006	103,3	105,8	106,5	107,9	108,9	117,0	119,9	119,7	114,6	101,2	91,3	95,6
	2007	94,7	95,6	97,7	97,1	97,4	106,7	107,0	104,6	95,6	84,7		
Ovinos e caprinos	2006	125,2	110,2	101,2	93,3	90,6	95,6	99,7	104,3	110,8	113,6	109,1	110,7
	2007	105,6	99,8	101,5	101,4	97,0	93,2	92,0	94,2	99,1	98,6		
Animais de capoeira	2006	93,0	94,6	77,5	73,3	108,0	115,8	108,7	111,9	111,6	129,7	132,4	110,7
	2007	102,4	113,2	109,8	131,1	119,0	117,0	118,3	132,6	116,3	127,8		
Leite em natureza	2006	105,4	105,4	99,1	97,9	97,8	97,7	97,4	97,5	98,4	102,5	102,9	104,6
	2007	104,9	104,6	103,9	101,5	102,9	105,4	104,8	111,5	126,5	126,5		
Ovos	2006	94,6	89,4	98,5	90,0	80,4	73,3	75,2	85,2	96,9	97,7	117,7	115,5
	2007	107,1	98,7	110,2	103,3	91,6	97,1	97,1	110,7	122,1	124,8		

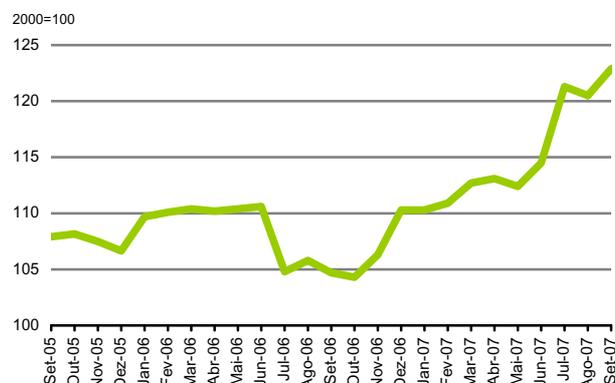
<sup>1</sup> 2007- dados provisórios

IV.2 - Índice de preços dos meios de produção na agricultura <sup>1</sup>

## Índice de preços dos meios de produção na agricultura



## Índice de preços dos alimentos para animais



Em Setembro de 2007, e em relação ao mês anterior, observou-se um decréscimo de 0,2% no índice de preços de bens e serviços de consumo corrente na agricultura enquanto que, em relação ao mês homólogo, se registou um aumento de 6,4%. Em relação ao mês anterior, o índice de preços de bens de investimento na agricultura teve um aumento de 0,1% e de 1,7% em relação ao mês homólogo.

Nos bens e serviços de consumo corrente utilizados na actividade agrícola, destacam-se, pela sua importância, os alimentos para animais que, em Setembro de 2007, tiveram uma variação positiva de 2% em relação ao mês anterior, e um aumento de 17,4% em relação ao mês homólogo.

Índice de preços dos meios de produção na agricultura <sup>1</sup>

Continente	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2000=100													
Bens e serviços de consumo corrente (input I)	2006	116,7	116,0	117,0	117,8	117,4	117,2	113,6	115,1	114,1	113,2	117,4	120,7
	2007	121,6	122,5	122,8	119,6	118,9	119,9	122,0	121,6	121,4			
dos quais:													
Sementes e plantas	2006	116,2	113,9	119,5	122,3	110,0	110,9	100,1	99,2	96,2	92,8	114,0	115,4
	2007	120,2	127,3	119,8	108,9	104,7	95,6	133,2	130,4	113,1			
Energia e lubrificantes	2006	119,7	126,4	127,4	130,4	133,6	129,7	128,6	129,9	127,8	123,7	122,8	123,0
	2007	122,1	122,4	126,0	127,6	128,0	128,8	128,2	127,6	127,6			
Adbos e correctivos	2006	116,3	116,7	116,8	116,8	118,1	119,7	119,7	119,7	121,4	121,7	121,7	121,7
	2007	122,5	122,8	124,2	127,5	129,3	129,3	129,8	131,9	136,5			
Alimentos para animais	2006	109,7	110,1	110,4	110,2	110,4	110,6	104,8	105,8	104,7	104,3	106,3	110,3
	2007	110,3	110,9	112,7	113,1	112,4	114,5	121,3	120,5	122,9			
Despesas veterinárias	2006	118,6	118,1	118,1	118,6	118,6	118,6	118,6	118,7	118,6	118,7	118,7	118,7
	2007	120,5	120,3	120,4	120,2	120,2	119,9	119,8	119,8	119,8			
Manutenção de materiais	2006	126,3	124,4	121,9	119,3	119,0	119,8	118,2	124,9	128,0	133,7	130,4	129,1
	2007	134,1	138,8	129,9	132,3	129,9	128,7	129,7	132,1	135,7			
Outros bens e serviços	2006	126,4	123,3	124,6	126,2	125,8	125,4	124,1	126,8	125,9	124,9	131,4	135,6
	2007	137,0	137,6	136,7	128,4	127,7	129,1	121,9	121,8	120,3			
Bens de investimento (input II)	2006	115,1	115,1	115,3	115,1	115,2	115,2	115,3	115,3	115,3	114,5	114,7	114,7
	2007	116,5	117,5	117,1	117,4	117,4	117,4	117,3	117,2	117,3	0,0	0,0	0,0
dos quais:													
Motocultivadores e outro material de 2 rodas	2006	109,5	109,6	109,5	109,7	109,7	109,7	109,5	109,5	109,5	110,1	110,2	110,2
	2007	109,5	109,5	109,5	110,9	110,9	110,9	110,2	110,2	110,2			
Máquinas e materiais para cultura	2006	119,3	119,3	119,3	119,3	119,3	119,3	119,3	119,3	119,3	119,3	119,3	119,3
	2007	119,3	123,0	123,0	123,0	123,0	123,0	123,0	123,0	123,0			
Máquinas e materiais para colheita	2006	108,7	108,7	108,7	108,7	108,7	108,7	108,7	108,7	108,7	108,7	108,7	108,7
	2007	108,4	108,3	109,7	110,8	110,9	110,8	110,5	109,9	110,4			
Tractores	2006	117,6	117,8	118,3	117,7	117,7	117,7	117,9	117,9	117,9	115,8	116,2	116,2
	2007	119,8	119,8	117,9	117,9	117,9	117,9	117,9	117,9	117,9			

<sup>1</sup> Informação mensal recolhida trimestralmente.  
2007- dados provisórios

## V - PESCAS

### Subida na quantidade e no valor do pescado descarregado em Setembro de 2007

No mês de Setembro de 2007, a quantidade de pescado descarregado foi superior em 19,3% à verificada no mês homólogo do ano anterior. Este aumento resultou sobretudo da maior quantidade de “sardinha” descarregada.

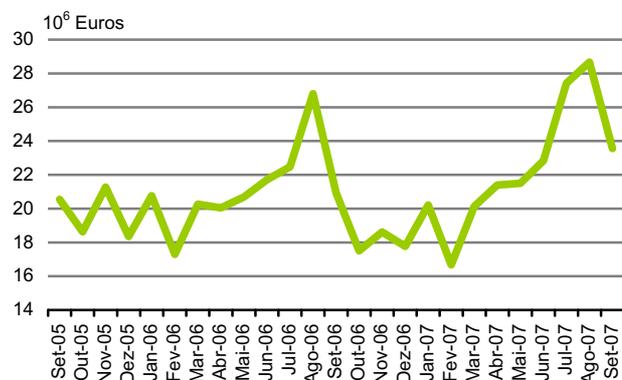
Às 19 218 toneladas de pescado descarregado correspondeu uma receita de 23 561 mil Euros, valor superior em 12,5% ao registado em igual mês do ano anterior.

#### Quantidade de pescado descarregado



Em Setembro de 2007, o volume de “peixes marinhos” descarregado foi superior ao do mês homólogo de 2006 em 23,5%. Houve um incremento das quantidades de “peixe-espada” (+47,5%), “sardinha” (+13,8%) e de “tunídeos” (+2,8%) com 705, 7 407 e 1 651 toneladas descarregadas, respectivamente. Pelo contrário, registou-se uma descida nas quantidades de “pescadas” (-30,6%) e “carapau e carapau negrão” (-2,0%), com 206 e 1 313 toneladas descarregadas, respectivamente.

#### Valor do pescado descarregado



O volume de “crustáceos” durante o mês de Setembro de 2007 teve um acréscimo de 15,5% relativamente a Setembro de 2006, com cerca de 67 toneladas descarregadas.

A descarga de “moluscos” registou uma quebra (-29,0%), relativamente ao mês homólogo do ano anterior não tendo ultrapassado as 909 toneladas, devido sobretudo à menor descarga de berbigão.

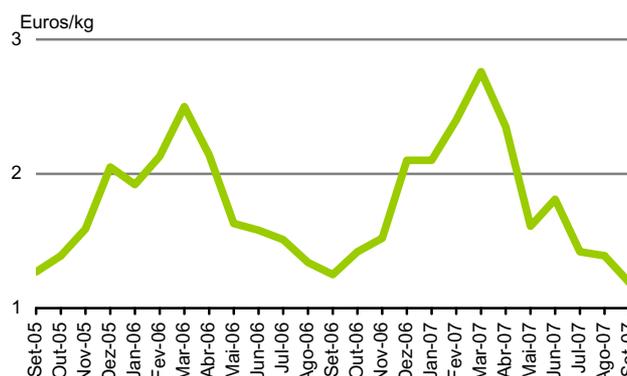
Em Setembro de 2007 o preço médio do pescado descarregado teve uma quebra de 4,8%, situando-se nos 1,19 Euros/kg.

O preço médio dos “peixes marinhos” (1,01 Euros/kg) teve uma descida de 7,3%. Os “crustáceos” registaram um preço médio de 16,74 Euros/kg o que, relativamente ao mês homólogo do ano anterior, corresponde a uma quebra de 7,7%; o preço médio dos “moluscos” (4,01 Euros/kg) teve uma subida significativa (+59,1%) em Setembro de 2007.

### Aumento da descarga de pescado na Região Autónoma dos Açores e quebra na Madeira.

Região Autónoma dos Açores: A descarga de pescado no mês de Setembro de 2007 atingiu as 1 301 toneladas, quantidade superior em 20,5%, relativamente a Setembro de 2006, devido à maior descarga de “tunídeos”, quando comparada com a registada no mês homólogo do ano anterior.

#### Preço médio do pescado descarregado



Região Autónoma da Madeira: A quantidade de pescado descarregado durante o mês de Setembro de 2007 foi de 670 toneladas, o que representa uma quebra face ao mês homólogo do ano anterior (-9,3%), devido a uma menor descarga de “tunídeos”.

Pesca descarregada														
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
<b>Portugal</b>														
Peso (t)	2006	10 257	7 753	7 827	9 077	12 222	13 526	14 481	19 354	16 110	11 822	11 723	7 987	142 139
	2007	9 112	6 630	7 133	8 839	12 893	12 370	18 775	19 975	19 218				
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2006	20 767	17 293	20 261	20 045	20 683	21 711	22 475	26 795	20 945	17 503	18 614	17 767	244 859
	2007	20 215	16 669	20 128	21 391	21 495	22 841	27 419	28 666	23 561				
<b>Aguas salobra e doce</b>														
Peso (t)	2006	4	8	19	14	4	2	2	1	1	1	1	2	59
	2007	6	10	21	16	5	2	2	1	1				
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2006	81	163	217	114	27	14	12	8	6	8	17	20	687
	2007	112	173	246	136	42	14	13	10	10				
<b>Peixes marinhos</b>														
Peso (t)	2006	8 617	6 354	6 373	7 561	10 991	11 889	13 125	17 456	14 771	10 496	10 233	6 712	124 578
	2007	7 889	5 798	5 944	7 435	11 863	11 344	17 528	18 929	18 241				
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2006	15 906	12 462	13 990	13 750	15 493	15 964	17 276	21 253	16 758	13 428	13 302	12 195	181 777
	2007	15 826	12 943	14 489	15 110	16 722	18 159	21 816	23 664	18 876				
dos quais:														
<b>Carapau e carapau negrão</b>														
Peso (t)	2006	1 260	1 152	1 867	1 600	1 793	1 612	1 730	1 701	1 340	1 263	1 104	804	17 226
	2007	1 174	990	1 346	1 221	1 317	1 400	1 658	1 598	1 313				
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2006	1 731	1 467	2 097	1 693	1 818	1 622	1 875	2 214	1 430	1 402	1 174	892	19 415
	2007	1 686	1 245	1 475	1 306	1 403	1 589	1 758	1 943	1 333				
<b>Pescadas</b>														
Peso (t)	2006	133	125	185	187	228	203	259	321	297	231	72	1	2 242
	2007	199	166	206	223	280	219	231	232	206				
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2006	617	528	782	751	751	673	893	1 030	952	718	264	5	7 964
	2007	778	607	771	790	830	690	803	847	636				
<b>Sardinha</b>														
Peso (t)	2006	3 799	2 366	1 525	2 109	4 354	4 948	4 787	5 748	6 511	4 454	4 863	2 632	48 096
	2007	3 208	1 904	1 226	2 253	4 372	4 534	6 121	6 660	7 407				
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2006	2 051	1 110	686	891	1 774	3 635	3 409	4 089	3 204	2 133	2 106	1 245	26 333
	2007	1 354	767	526	1 017	2 284	4 881	5 619	5 820	4 590				
<b>Tunídeos</b>														
Peso (t)	2006	141	162	110	840	987	555	1 710	4 652	1 606	437	231	196	11 627
	2007	247	187	173	408	1 534	1 032	3 616	4 505	1 651				
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2006	790	662	500	1 744	1 608	906	1 365	3 191	1 552	594	584	679	14 175
	2007	890	721	822	1 366	2 251	1 748	2 746	3 409	1 674				
<b>Peixe espada</b>														
Peso (t)	2006	468	390	326	450	569	478	412	463	478	540	477	436	5 487
	2007	522	411	417	422	448	496	364	607	705				
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2006	1 168	949	1 064	1 104	1 288	1 093	1 049	1 211	1 259	1 324	1 223	1 070	13 802
	2007	1 412	1 156	1 273	1 297	1 319	1 418	1 137	1 714	1 807				
<b>Crustáceos</b>														
Peso (t)	2006	31	56	105	106	104	83	76	68	58	52	73	58	870
	2007	39	71	102	116	107	79	88	77	67				
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2006	129	666	1 371	1 349	1 300	1 255	1 342	1 251	1 052	881	1 054	1 175	12 825
	2007	170	955	1 602	1 700	1 422	1 291	1 439	1 310	1 124				
<b>Moluscos</b>														
Peso (t)	2006	1 605	1 335	1 330	1 396	1 123	1 552	1 278	1 829	1 280	1 273	1 416	1 215	16 632
	2007	1 178	751	1 066	1 272	918	945	1 157	968	909				
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2006	4 651	4 002	4 683	4 832	3 863	4 478	3 845	4 283	3 129	3 186	4 241	4 377	49 570
	2007	4 107	2 598	3 791	4 445	3 309	3 377	4 151	3 682	3 551				
<b>Continente</b>														
Peso (t)	2006	9 462	7 017	7 151	7 462	10 255	12 065	11 852	14 179	14 291	10 682	10 855	7 262	122 533
	2007	8 279	5 898	6 009	7 624	10 509	10 405	14 304	14 573	17 247				
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2006	17 999	14 841	17 471	15 464	15 852	17 576	17 736	20 395	17 243	14 392	15 437	14 579	198 985
	2007	17 187	14 014	15 773	16 751	16 172	17 650	21 027	21 203	19 119				
dos quais:														
<b>Sardinha</b>														
Peso (t)	2006	3 790	2 358	1 521	2 101	4 351	4 938	4 781	5 745	6 507	4 448	4 860	2 625	48 025
	2007	3 202	1 899	1 223	2 250	4 364	4 523	6 111	6 657	7 406				
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2006	2 044	1 105	683	885	1 772	3 628	3 405	4 087	3 201	2 129	2 104	1 240	26 283
	2007	1 350	764	523	1 015	2 278	4 873	5 612	5 817	4 589				
<b>Açores</b>														
Peso (t)	2006	474	431	354	505	836	621	1 799	4 153	1 080	697	535	376	11 861
	2007	485	356	707	580	1 550	1 152	3 680	4 506	1 301				
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2006	2 125	1 809	2 053	2 511	2 845	2 664	3 450	4 977	2 392	2 217	2 362	2 470	31 875
	2007	2 248	1 768	3 373	2 909	3 460	3 119	4 783	5 679	3 032				
dos quais:														
<b>Tunídeos</b>														
Peso (t)	2006	13	41	16	17	277	28	1 138	3 545	656	221	52	6	6 010
	2007	2	7	9	30	916	561	3 052	3 919	768				
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2006	97	78	126	107	416	79	625	2 002	450	239	93	28	4 340
	2007	14	46	69	105	993	537	1 719	2 440	548				
<b>Madeira</b>														
Peso (t)	2006	321	305	322	1 110	1 131	840	830	1 022	739	443	333	349	7 745
	2007	348	376	417	635	834	813	791	896	670				
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2006	643	643	737	2 070	1 986	1 471	1 289	1 423	1 310	894	815	718	13 999
	2007	780	887	982	1 731	1 863	2 072	1 609	1 784	1 410				
dos quais:														
<b>Peixe espada</b>														
Peso (t)	2006	247	203	183	239	331	250	184	214	226	235	195	211	2 718
	2007	198	230	202	189	197	236	133	305	307				
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2006	535	464	506	520	667	520	454	523	616	614	610	556	6 585
	2007	598	625	586	596	570	667	442	811	685				
<b>Tunídeos</b>														
Peso (t)	2006	ə	6	14	762	673	467	532	692	426	135	54	57	3 818
	2007	41	32	63	305	525	447	549	482	259				
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2006	2	30	27	1 392	1 078	691	615	694	502	118	63	59	5 271
	2007	51	104	205	842	1 065	1 091	945	752	500				

## VI - AGRO-INDÚSTRIA

## VI.1 - Índice de preços na produção agro-industrial

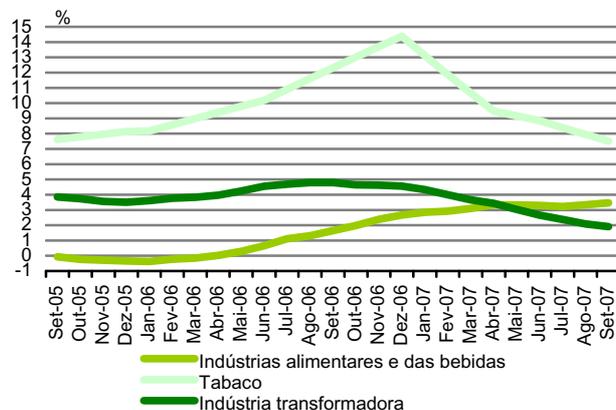
O índice de preços nas indústrias alimentares e das bebidas, no mês de Setembro de 2007, apresentou uma variação nula relativamente ao mês anterior. Em termos homólogos, o índice registou uma variação positiva de 4,8%, para a qual contribuiu o comportamento dos índices de preços dos grupos 156 – transformação de cereais e leguminosas, fabricação de amidos, féculas e de produtos afins (+26,6%), 157 – fabricação de alimentos compostos para animais (+17,3%) e 152 – indústria transformadora da pesca e aquacultura (+7,2%).

Em relação ao mês anterior, o índice de preços na indústria do tabaco não registou variação, apresentando, no entanto, uma variação positiva de 9,4% em relação a igual período homólogo.

No conjunto da indústria transformadora, a variação do índice de preços na produção nos últimos 12 meses foi de 1,9%, sendo de 3,5% nas indústrias alimentares e das bebidas.

## Índice de preços na produção agro-industrial

(variação média dos últimos 12 meses)



## Índice de preços na produção agro-industrial

Portugal														2000=100	
Grupos	Ponderador	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul*	Ago*	Set	Out	Nov	Dez	
151 – Carnes	16,87	2006	104,3	107,8	103,5	103,3	110,7	115,6	117,8	120,8	114,5	114,9	111,5	112,3	
		2007	107,6	110,3	107,4	112,7	112,1	114,9	113,1	119,8	111,1				
152 – Peixe	5,71	2006	109,1	108,6	108,8	109,4	110,7	110,7	111,0	110,5	112,0	112,6	115,0	115,1	
		2007	117,1	118,5	119,8	119,9	119,7	120,0	119,3	119,9	120,1				
153 – Hortícolas	3,61	2006	111,4	114,6	118,1	116,5	118,2	117,4	119,5	118,5	118,7	118,9	119,0	118,3	
		2007	115,3	114,8	115,0	113,8	113,2	113,5	114,5	113,2	114,5				
154 – Óleos e margarinas	...	2006	110,3	111,2	110,3	110,2	109,2	110,0	107,0	106,7	110,5	107,0	107,1	108,3	
		2007	99,3	98,2	99,1	100,2	97,9	98,1	100,1	100,0	98,1				
155 – Lacticínios	15,17	2006	106,6	106,0	106,8	106,3	107,8	108,1	108,0	108,3	107,3	108,0	108,2	108,8	
		2007	106,1	106,1	105,9	104,4	105,5	105,6	106,7	110,6	114,9				
156 – Cereais	5,10	2006	96,4	96,8	95,8	95,3	96,1	96,2	95,4	95,4	95,5	99,0	103,9	105,7	
		2007	107,7	107,1	108,7	110,7	110,1	110,4	112,1	114,4	120,9				
157 – Rações	12,18	2006	105,2	106,0	105,9	105,7	105,7	105,7	105,7	105,4	105,9	106,0	107,5	110,1	
		2007	111,6	112,3	114,3	115,1	115,4	117,0	118,7	120,8	124,2				
158 - Outros <sup>1</sup>	18,34	2006	112,9	112,9	113,2	113,3	113,4	113,0	112,5	112,7	112,4	112,4	112,6	112,3	
		2007	113,5	113,8	114,1	114,8	114,5	115,1	115,0	115,0	115,8				
159 – Bebidas	...	2006	114,4	114,6	114,1	115,2	115,9	115,3	115,8	115,7	116,2	115,7	116,0	117,5	
		2007	118,6	119,9	119,5	119,8	119,8	119,9	119,9	120,3	120,3				
15 – Ind. Alim. e das Bebidas	100	2006	108,6	109,4	108,8	108,8	110,6	111,3	111,6	112,1	111,2	111,3	111,5	112,4	
		2007	111,5	112,4	112,3	113,4	113,2	114,1	114,3	116,5	116,5				
Variação (%)															
em relação ao mês anterior			-0,8	0,8	-0,1	1,0	-0,2	0,8	0,2	1,9	0,0				
Homóloga			2,7	2,7	3,2	4,2	2,4	2,5	2,4	3,9	4,8				
Média dos últimos 12 meses			2,8	2,9	3,1	3,3	3,3	3,3	3,2	3,3	3,5				
16 – Tabaco	100	2006	147,9	147,9	147,9	147,9	147,9	147,9	147,9	147,9	147,9	147,9	147,9	147,9	
		2007	147,9	147,9	147,9	147,9	161,8	161,8	161,8	161,8	161,8				
Variação (%)															
em relação ao mês anterior			0,0	0,0	0,0	0,0	9,4	0,0	0,0	0,0	0,0				
Homóloga			0,0	0,0	0,0	0,0	9,4	9,4	9,4	9,4	9,4				
Média dos últimos 12 meses			13,1	11,9	10,7	9,5	9,2	8,9	8,4	7,9	7,5				

<sup>1</sup>Inclui as indústrias de panificação, pastelaria, açúcar, chocolate, massas alimentícias, café, molhos, aditivos, fermentos e outros

... Dado confidencial

\* Dados rectificad